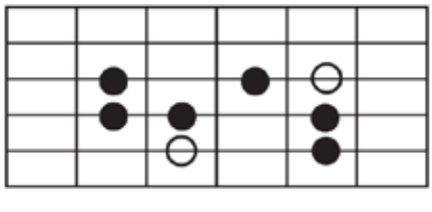
Felipe Guerzoni

fguerzoni1@hotmail.com

www.myspace.com/felipeguerzoni

Vocês alguma vez pararam para pensar quantas maneiras existem de se tocar uma mesma melodia na guitarra? Imaginem quantas formas existem de se tocar a melodia de "Parabéns pra você", que tem as suas notas compreendidas no limite de uma oitava. Ou ainda a melodia de "Asa Branca" de Luiz Gonzaga que possui apenas cinco notas. No piano por exemplo, só existe uma maneira em alturas diferentes de se executar tais melodias ao passo que na guitarra, existem mais de dez possibilidades. Com tantas possibilidades, torna-se difícil a memorização das notas no braço do instrumento uma vez que as mesmas se apresentam de maneira assimétrica. Esta coluna tem por objetivo concentrar as melodias e qualquer outra externa a essa matéria em uma única posição aumentando de forma gradativa o nível de dificuldade das melodias no que se refere à extensão e a parte rítmica. O objetivo é fazer com que o guitarrista pense em notas e não fôrmas, *"shapes"* ou "desenhos" de escalas. Esta matéria segue a mesma filosofia do livro *"Leitura à primeira vista para guitarristas e violonistas"* de minha autoria. A leitura das melodias se dá por posições e serão feitas na segunda posição conforme o diagrama abaixo.

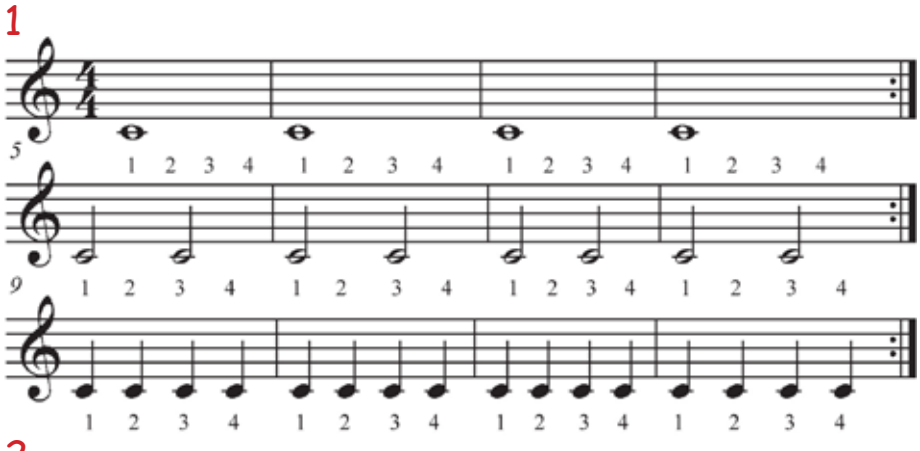


casa 3

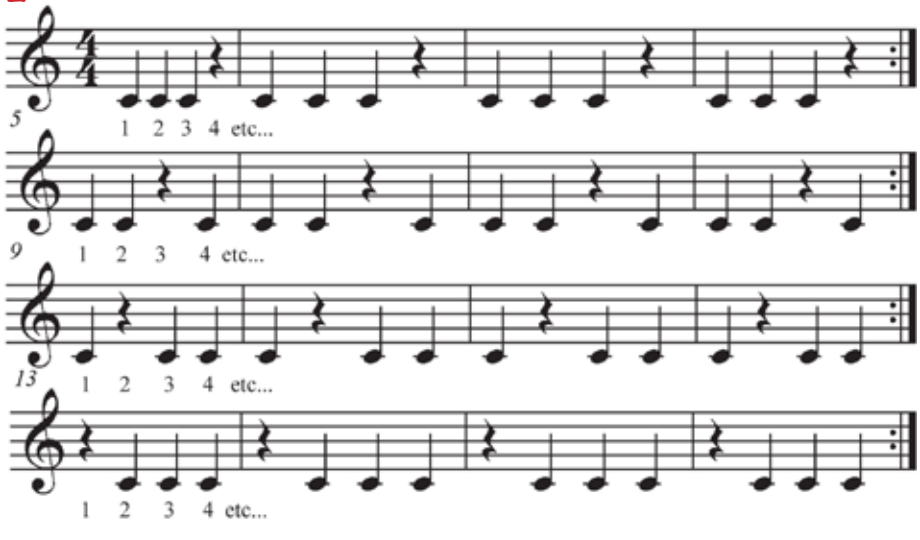
Lembrando que a nota dó é representada pela bola branca de acordo com o diagrama acima e as demais no-

Contar em voz alta os tempos ao executar cada exercício.

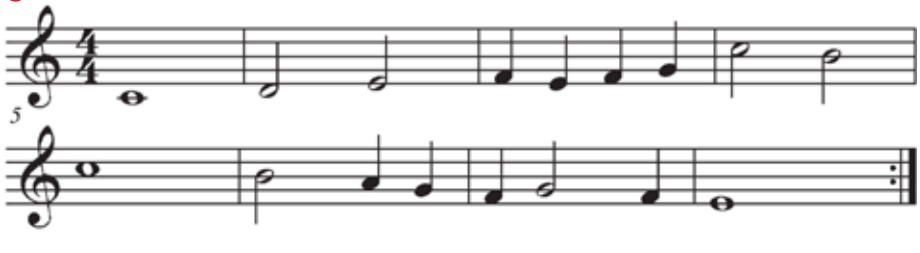
1



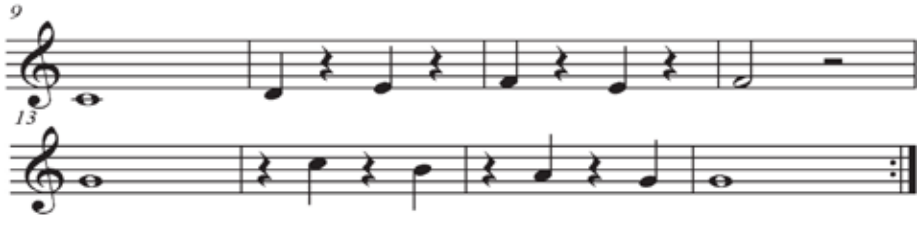
2



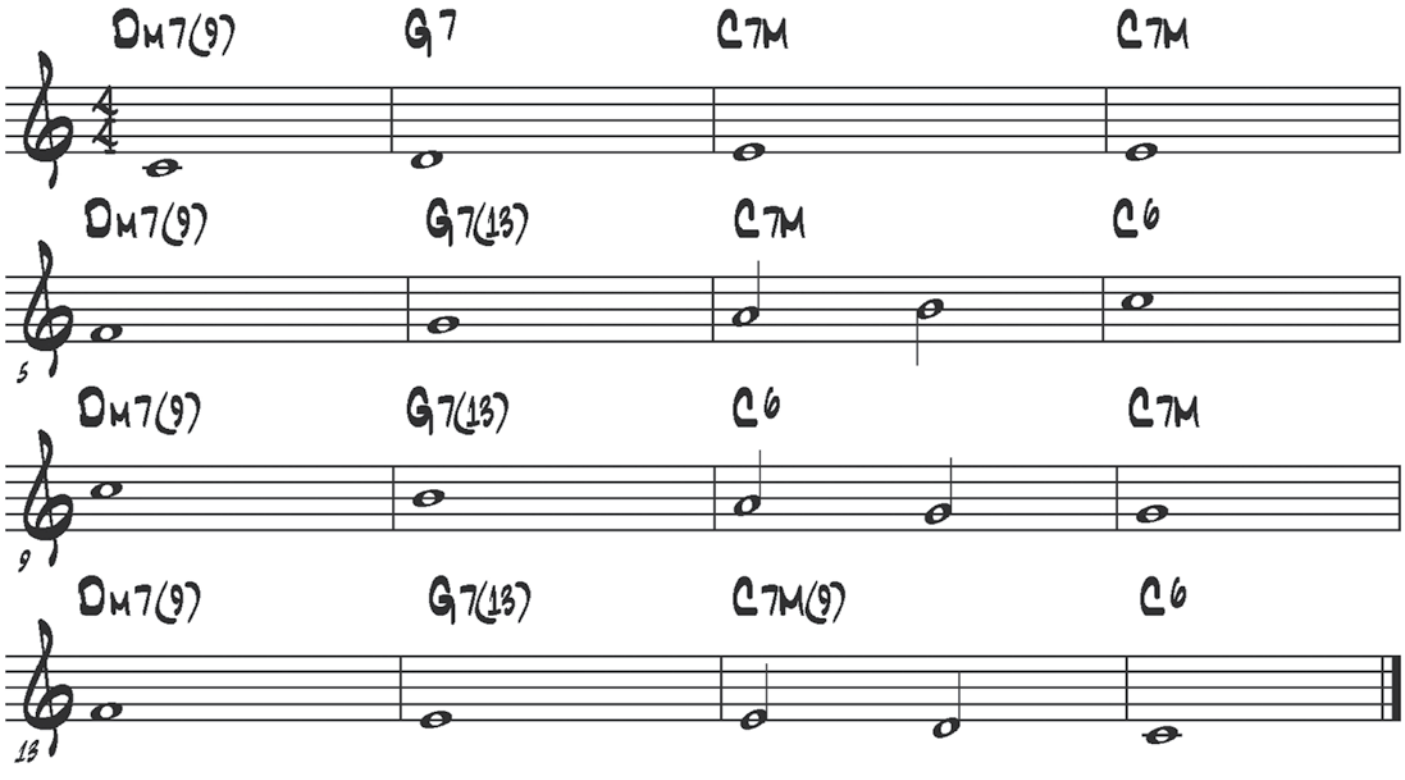
3



4



tas pelas bolas pretas.

É de extrema importância contar os tempos em voz alta em cada exercício. Estude sempre com metrônomo e tente não parar no meio e voltar. Uma vez iniciado o exercício, toque até o final mesmo que os erros aconteçam. Com o tempo, estes erros e mesmo a insegurança desaparecerão. Bons estudos e até a próxima!

Logo abaixo, uma partitura para ser lida à 1ª vista com acompanhamento.